Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1° Trimestre de 2022

São Paulo, 13 de maio de 2022 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre (janeiro, fevereiro e março) de 2022 (1T22). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T22 x 1T21, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário Executivo do 1T22

Sumário Executivo - Cosan Pró-forma[1] R$ MM	1T22 (jan-mar)	1T21 (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21	4T21 (out-dez)	Var.% 1T22x4T21
Receita Líquida	**34.719,8**	**22.511,9**	**54,2%**	**34.352,8**	**1,1%**
EBITDA Ajustado[2]	**2.700,1**	**2.575,6**	**4,8%**	**2.762,4**	**-2,3%**
Raízen (50%)	889,9	1.042,3	-14,6%	1.679,9	-47,0%
Compass Gás & Energia	702,6	578,0	21,6%	608,0	15,5%
Moove	173,4	188,0	-7,7%	109,6	58,2%
Rumo	1.002,0	832,1	20,4%	419,2	n/a
Cosan Investimentos[3]	18,4	-	n/a	46,1	-60,1%
Cosan Corporativo[4]	(81,7)	(76,9)	6,2%	(103,0)	-20,7%
Eliminações	(4,4)	12,2	n/a	2,6	n/a
Lucro Líquido	**510,2**	**827,7**	**-38,4%**	**1.277,4**	**-60,1%**
Lucro Líquido Ajustado[2]	**236,1**	**764,6**	**-69,1%**	**411,2**	**-42,6%**
Geração (Consumo) de Caixa[5]	**(1.868,7)**	**(3.765,4)**	**-50,4%**	**694,4**	**n/a**
Alavancagem[6]	**2,0x**	**3,0x**	**-1,0x**	**2,1x**	**-0,1x**

Nota 1: Considera a consolidação de 50% dos resultados da Raízen S.A..
Nota 2: EBITDA e Lucro Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais, detalhados na página 13 deste relatório.
Nota 3: A partir do 1T22, os resultados da Cosan Investimentos são compostos por Radar, Payly, Trizy e Porto São Luis, além de outras despesas corporativas do segmento. No 4T21, considera apenas os meses de novembro e dezembro de 2021 da Radar.
Nota 4: EBITDA da Cosan Corporativo antes de equivalência patrimonial. Até o 4T21, incluía os resultados da Payly, Trizy e outras despesas da Cosan Investimentos.
Nota 5: Geração (Consumo) de Caixa Livre para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity* ou FCFE).
Nota 6: Dívida Líquida/EBITDA LTM, ajustados pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16).

O EBITDA ajustado do 1T22 atingiu R$ 2,7 bilhões, 5% acima do mesmo período do ano anterior. O melhor desempenho operacional da Rumo, impulsionado pela expansão dos volumes transportados, e da Compass, sustentado pela contínua evolução da Comgás e pelo início da consolidação da Sulgás, compensaram a menor concentração de vendas de Renováveis e Açúcar no trimestre que encerra a safra 2021/22 para a Raízen. Vale destacar que a execução consistente frente aos desafios enfrentados levou a Raízen a alcançar EBITDA ajustado recorde de R$ 10,7 bilhões no ano-safra (+20% em base pró-forma).

Já o lucro líquido do trimestre totalizou R$ 510 milhões (-38%), em função do aumento nas despesas financeiras em todos os negócios da Cosan, seguindo o aumento da taxa de juros.

Houve consumo de caixa para acionistas (FCFE) de R$ 1,9 bilhão no período, uma melhora de 50% devido, principalmente, às captações de recursos na Compass e a maior geração de caixa operacional da Raízen, apesar dos desembolsos de caixa relativos à aquisição da Sulgás pela Compass e ao pagamento da segunda parcela para compra do Porto São Luís pela Cosan Investimentos.

A alavancagem, em 31 de março de 2022, reduziu para 2,0x (-1,0x) dívida líquida/EBITDA LTM (ex-IFRS16), reflexo do aumento significativo do EBITDA dos últimos 12 meses, alavancado, principalmente, pela melhor performance de Raízen e Compass e pelos efeitos não-recorrentes registrados na Cosan Corporativo, oriundos do IPO da Raízen, incorporação da Biosev e ganho por compra vantajosa da Radar.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
16 de maio de 2022 (segunda-feira)
Português (disponível tradução simultânea para inglês)
Horário: 14h00 (Brasília) | 13h00 (Nova York)
HD Webinar BR: clique aqui **(Código 1484)**
HD Webinar EN: clique aqui **(Código 9971)**
BR: +55 (11) 4935-1146 EUA: +1 (914) 359-2483

RELAÇÕES COM INVESTIDORES
E-mail: ri@cosan.com
Telefone: +55 11 3897-9797
Website: www.cosan.com.br

CSAN B3 LISTED NM
CSAN LISTED NYSE

A. Mensagem do Presidente

Iniciamos um novo ano, com novos desafios e novas oportunidades. 2022 começou intenso, com muita volatilidade no cenário global, agravada pelo conflito na Ucrânia. As fortes oscilações dos indicadores macroeconômicos e nas *commodities* afetaram os setores em que atuamos, requerendo foco e agilidade dos nossos times. Mais uma vez, superamos as adversidades e mantivemos a consistência na execução em cada um dos nossos negócios, sem perder de vista o planejamento estratégico de longo prazo. Nesse contexto, entregamos números robustos por todo o portfólio, atingindo **EBITDA[1] de R$ 2,7 bilhões (+5%) no trimestre**.

A **Raízen** encerrou o ano-safra com resultados recordes, ancorados pelos melhores preços capturados em Renováveis & Açúcar e pelo aumento expressivo dos volumes vendidos de combustíveis. Além disso, foi um ano para ficar pra história: listamos a companhia na B3, integramos a Biosev com sucesso, avançamos de forma relevante na rentável agenda de Renováveis e na ampliação da plataforma de Marketing & Serviços, entre muitas outras conquistas. Parabenizo todo o time Raízen, certo de que continuarão a liderar a transição para uma matriz energética mais limpa, redefinindo o futuro da energia.

A **Compass** entregou desempenho robusto, impulsionado pelo contínuo avanço da Comgás em seu plano de expansão da base de clientes e captura de ganhos de eficiências, se consolidando como uma *utility* referência no Brasil, atingindo NPS[2] de 62 em março. Ademais, assumimos o controle da Sulgás em janeiro, e desde então passamos a consolidá-la em nosso balanço. Seguimos dedicados à integração do ativo, identificando inúmeras oportunidades de gerarmos ainda mais valor para os nossos clientes no Rio Grande do Sul. E por fim, as obras do TRSP[3] seguem conforme o plano, com a previsão de entrada em operação em 2023, complementando nossa plataforma de Gás & Energia.

A **Moove** performou de acordo com as expectativas do ano, entregando resultados sólidos. Como referência global em lubrificantes, permanecemos focados em ampliar nossa presença internacional, seja através do crescimento das operações nos países em que atuamos, seja perseguindo novas oportunidades de expansão.

E a **Rumo** apresentou aumento significativo de EBITDA, atingindo marca recorde para o primeiro trimestre. Maximizamos nossa estratégia comercial e crescemos de forma relevante o volume transportado, beneficiados pela antecipação da safra de soja. Como resultado, conquistamos novamente ganho expressivo de *market share* de grãos nos principais mercados em que atuamos. Por fim, comemoramos avanços importantes na agenda regulatória, com a obtenção da licença prévia para a extensão até Lucas do Rio Verde e Cuiabá.

Me orgulho de compartilhar a cada trimestre nossa constante evolução. Vivemos sem dúvida tempos desafiadores, o que reforça nossa decisão de adotarmos uma diretriz mais conservadora para os investimentos do Grupo no ano. Mas isso não nos impede de trilharmos nossa jornada de crescimento e criação de valor para nossos *stakeholders*. Alocamos capital de forma responsável - aprovamos em abril o pagamento de mais R$ 800 milhões em dividendos. Priorizamos o desenvolvimento e a segurança das nossas pessoas e das nossas operações, buscando o nível mais elevado de governança sobre o direcionamento estratégico do nosso portfólio. Suportados por times diversos, qualificados e comprometidos, seguimos construindo caminhos para o desenvolvimento sustentável. Vejo vocês no Cosan Day!

Um forte abraço,

Luis Henrique Guimarães
CEO Cosan

Nota 1: EBITDA pró-forma, i.e., inclui 50% da Raízen, ajustado pelos efeitos não recorrentes listados na página 1
Nota 2: metodologia para medir a satisfação de clientes Net Promoter Score
Nota 3: Terminal de Regasificação de São Paulo

B. Destaques EESG

Publicação do Relatório de Sustentabilidade Cosan 2021

Em abril, a Cosan publicou seu Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2021, contendo os avanços da jornada EESG da Companhia. O relatório foi elaborado em conformidade com as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e considera também indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), bem como recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).

Publicação do Relatório de Sustentabilidade Compass 2021

Em 02 de maio de 2022, foi publicado o segundo Relatório de Sustentabilidade da Compass Gás & Energia, que reflete as conquistas e evoluções obtidas em 2021 em seus negócios e nas Bandeiras e Metas Ambientais, Sociais e de Governança assumidas em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Grupo Cosan Signatário do Pacto Global da ONU

Em 2022, celebramos a adesão de todas as empresas do nosso portfólio como signatários do Pacto Global, iniciativa proposta pela ONU para encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade. O movimento é um diálogo entre empresas, sindicatos, organizações não governamentais e demais parceiros para o desenvolvimento de um mercado global mais inclusivo e sustentável.

Emissão de Sustainbility-linked Debentures na Raízen

Em abril, a Raízen comunicou o encerramento da sua primeira emissão de *Sustainability-Linked Debentures* (SLD) atrelada às metas ESG. A captação foi de R$ 1,2 bilhão. Os recursos desta emissão serão destinados para investimentos alinhados ao plano de expansão da Raízen, através da ampliação da oferta de energia mais limpa, renovável e sustentável, reforçando a posição de liderança no processo de transição e descarbonização da matriz energética global.

Evolução da performance de Risco ESG da Rumo na Sustainalytics

Neste ano, a *Sustainalytics* reavaliou a classificação de risco ESG da Rumo, que evoluiu de risco de performance alto para médio. As classificações de risco ESG da *Sustainalytics* medem a exposição de uma empresa a riscos ESG materiais específicos do setor e quão bem uma empresa está gerenciando esses riscos.

Para mais informações bem como para obter a íntegra do último Relatório de Sustentabilidade da Companhia, acesse: www.cosan.com.br/sustentabilidade

C. Resultado por Unidade de Negócio

Apresentamos a seguir as unidades de negócio que compõe o portfólio da **Cosan**, bem como uma breve descrição dos seus segmentos de atuação.

Raízen: *Joint-venture* formada entre a Cosan e a Shell em 2011, a **Raízen** está redefinindo o futuro da energia. Possui um ecossistema integrado e único: está presente desde a produção e processamento de cana-de-açúcar, passando pela produção e comercialização de açúcar e energia renovável, até a atuação no mercado de distribuição de combustíveis e de conveniências e proximidade. Desde agosto de 2021, a Raízen está listada na B3 sob o *ticker* **"RAIZ4"**.

As atividades do negócio de **Renováveis** são compostas pela produção, originação, comercialização e *trading* de etanol; produção e comercialização de bioenergia; revenda e *trading* de energia elétrica e produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás).

Em **Açúcar**, é realizada a produção, originação, comercialização e *trading* de açúcar.

E a atuação em **Marketing & Serviços** engloba a distribuição de combustíveis e atuação no mercado de conveniência e proximidade no Brasil, Argentina e mais recentemente Paraguai, sob a marca Shell. No Brasil, operamos no segmento de proximidade com as marcas Shell Select e OXXO, em parceria com a FEMSA Comércio, por meio da JV Grupo NÓS. Na Argentina, o segmento inclui também o refino de petróleo e a venda de lubrificantes e outras especialidades.

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados da Raízen estão disponíveis em: ri.raizen.com.br.

Compass Gás & Energia: Lançada em 2020, a **Compass** é uma plataforma de Gás & Energia, com o propósito de criar opções para um mercado de gás natural cada vez mais livre. Atua com serviços e soluções focados nos clientes e o objetivo de ampliar o acesso ao gás natural de forma segura, eficiente e competitiva, contribuindo para a segurança energética, o desenvolvimento econômico e a expansão da infraestrutura nacional.

No segmento de distribuição de gás natural conta com a maior distribuidora de gás encanado do Brasil, a **Comgás**, e também com a **Sulgás**, distribuidora de gás natural do Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, compõem o portfólio da Compass projetos no setor de Gás Natural e Energia, incluindo o Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo (TRSP), entre outros.

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados da Compass estão disponíveis em: compassbr.com.

Moove: Referência global em lubrificantes, a **Moove** fabrica e distribui produtos sob a marca Mobil e Comma, com atuação no Brasil e em outros países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai), Europa (Reino Unido, Espanha, Portugal e França) e Estados Unidos. Comercializa lubrificantes e outros produtos para aplicações nos segmentos automotivo e industrial, sendo importadora e distribuidora de óleos básicos para o mercado brasileiro.

Rumo: É a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil, que liga as principais regiões produtoras de *commodities* agrícolas aos principais portos do país. Também atua em elevação portuária e armazenagem de produtos em terminais. E, por meio da Brado, mantém a operação de contêineres, que atende tanto o mercado interno como externo. A **Rumo** está listada, sob o *ticker* **"RAIL3"**, desde 2015 na B3, no mais alto nível de governança corporativa (Novo Mercado).

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados da Rumo estão disponíveis em: ri.rumolog.com.

Cosan Investimentos: É o veículo de novos negócios e inovação da Companhia, com investimentos adjacentes ao portfólio atual. Compõe atualmente a carteira da Investimentos os seguintes ativos: a participação de 50% na **Radar**, gestora de propriedades agrícolas; o **Porto São Luís**, no Maranhão; aportes de investimentos no **Climate Tech Fund**, administrado pela Fifth Wall, uma das maiores gestoras de *venture capital* especializadas em inovação tecnológica; a **Trizy**, *startup* que atua no desenvolvimento de um *marketplace* de tecnologias para logística; e a **Payly**, *fintech* que atua em operações de crédito para os pequenos e médios empresários que atuam em nosso ecossistema.

Cosan Corporativo: Este segmento representa a estrutura corporativa da Cosan, que inclui despesas com serviços de consultorias, com pessoal e demandas judiciais diversas, bem como outros investimentos.

C.1 Raízen

Indicadores Raízen	1T22 (jan-mar)	1T21 (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21	2021/22 (abr-mar)	2020/21 (abr-mar)	Var.% 21/22x20/21
Cana moída (MM ton)	**0,2**	**0,8**	**-75,0%**	**76,1**	**88,0**	**-13,5%**
ATR/ha	**2,8**	**-**	**n/a**	**9,8**	**10,9**	**-10,1%**
Volume Vendas Etanol (000' m³)	**1.660**	**1.617**	**2,7%**	**5.149**	**5.917**	**-13,0%**
Preço Médio Etanol Raízen (R$/m³)[1]	2.793	2.407	16,0%	3.365	2.125	58,3%
Volume Vendas Energia Elétrica ('000 MWh)	**4.310**	**5.203**	**-17,2%**	**22.698**	**21.734**	**4,4%**
Volume Vendas Açúcar (000' ton)	**1.950**	**2.272**	**-14,2%**	**8.085**	**9.738**	**-17,0%**
Preço Médio Açúcar (R$/ton)	1.969	1.732	13,7%	1.998	1.535	30,1%
Volume Vendido de Combustíveis ('000 m³)[2]	**8.375**	**7.599**	**10,2%**	**33.954**	**29.197**	**16,3%**

Nota 1: Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização.
Nota 2: Volume total para o segmento de Marketing & Serviços (Brasil, Argentina e Paraguai). Volume do Brasil divulgado de acordo com a metodologia do Sindicom.

EBITDA ajustado pró-forma[1] R$ MM	1T22 (jan-mar)	1T21 (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21	2021/22 (abr-mar)	2020/21 (abr-mar)	Var.% 21/22x20/21
Raízen S.A.	**1.779,8**	**2.547,8**	**-30,1%**	**10.702,9**	**8.938,5**	**19,7%**
Renováveis	579,9	983,9	-41,1%	4.605,0	3.461,5	33,0%
Açúcar	173,8	522,7	-66,7%	1.964,7	2.770,6	-29,1%
Marketing & Serviços	998,8	1.072,5	-6,9%	4.127,4	2.718,0	51,9%
Ajustes e Eliminações	27,3	(31,3)	n/a	5,7	(11,6)	n/a

Nota 1: Exclui efeitos pontuais detalhados na página 13 deste relatório, quando aplicável. Para fins de comparabilidade, inclui os resultados pró-forma da Biosev, anteriores à sua incorporação em agosto de 2021, em Renováveis e Açúcar.

A **Raízen** atingiu no 1T22, período que encerra o ano-safra 2021/22, EBITDA ajustado pró-forma de R$ 1,8 bilhão (-30%), reflexo principalmente do menor volume vendido de Renováveis e Açúcar. Este efeito foi resultado da combinação de estratégia comercial, que deslocou parte dos estoques para o ano seguinte, e menor disponibilidade de produtos em decorrência dos severos impactos climáticos que afetaram os canaviais. Na safra, alcançamos EBITDA ajustado recorde de R$ 10,7 bilhões (+20%), em linha com o *guidance* para o ano, com expansão significativa no desempenho operacional da companhia. A seguir, apresentamos os destaques por unidade de negócios.

Renováveis: O EBITDA ajustado pró-forma totalizou R$ 580 milhões (-41%) no trimestre, queda explicada pelo menor volume vendido de etanol, especialmente de produto próprio, em linha com o planejamento de vendas do negócio. Ainda que tenham enfrentado forte volatilidade no período, os preços médios realizados do biocombustível foram 14% superiores, e neutralizaram em parte o menor volume. Na safra, alcançamos EBITDA recorde de R$ 4,7 bilhões (+33%). A forte expansão reflete a eficiência da estratégia de maximização da rentabilidade do portfólio de produtos e precificação, compensada em parte pelos efeitos da inflação nos custos e despesas

Açúcar: O EBITDA ajustado pró-forma do período atingiu R$ 174 milhões (-67%) no 1T22 e R$ 2,0 bilhões (-29%) no ano-safra 2021/22. Os resultados do segmento foram afetados pela redução dos volumes vendidos, visto a queda na produção da *commodity* em razão da quebra de safra enfrentada pela região Centro-Sul e o maior deslocamento de estoques para a safra seguinte. Adicionalmente, os custos dos produtos sofreram pressão de alta, explicada por menor diluição de custos fixos, aumentos nos insumos e inflação. Estes efeitos foram minimizados por um cenário positivo de preços para a *commodity* na safra, com crescimento de 30% dos preços médios realizados.

Marketing & Serviços: O EBITDA ajustado da plataforma integrada Brasil e LatAm (Argentina e Paraguai) alcançou R$ 1,0 bilhão (-7%) no 1T22, em razão de menores ganhos com a estratégia de suprimentos de combustíveis, parcialmente compensada pelo aumento de 10% nas vendas. No Brasil, a demanda afetada pelo aumento dos casos de Covid-19, com a variante Ômicron, a defasagem dos preços de gasolina e diesel causando queda dos preços de etanol pressionaram os resultados de janeiro e fevereiro. Já em março, a retomada da demanda e a consequente melhora do ambiente de negócios proporcionaram a recomposição do retorno da operação. Nas operações LatAm, a recuperação sequencial reflete o melhor volume vendido e os repasses de preços na ponta. No ano-safra 2021/22, entregamos EBITDA ajustado recorde de R$ 4,1 bilhões (+52%), impulsionado pela expansão de 16% nos volumes distribuídos.

C.2 Compass Gás & Energia

Indicadores	1T22 (jan-mar)	1T21 (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21	4T21 (out-dez)	Var.% 1T22x4T21
Volume de Gás Natural Distribuído - ex-termo ('000 m³)	**1.259**	**1.137**	**10,7%**	**1.240**	**1,5%**
Comgás	1.127	1.137	-0,9%	1.240	-9,1%
Sulgás	132	-	n/a	-	n/a
EBITDA[1] (R$ MM)	**702,6**	**578,0**	**21,6%**	**608,0**	**15,5%**
Comgás	709,3	591,6	19,9%	664,7	6,7%
Sulgás	29,7	-	n/a	-	n/a
Outros	(36,5)	(13,6)	n/a	(56,7)	-35,6%

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 13 deste relatório, quando aplicável.

O EBITDA da Compass no período atingiu R$ 703 milhões (+22%), impulsionado principalmente pelo reajuste das margens pela inflação, efeito que mais do que compensou a queda de 1% no volume distribuído pela concessionária. A leve redução nas vendas da Comgás reflete a menor demanda do segmento industrial, após seguidos trimestres de expansão do volume distribuído, consequência das paradas programadas para manutenção de grandes clientes, impacto parcialmente compensado pela expansão dos segmentos automotivo, residencial e comercial. Além disso, a partir do 1T22, a Compass passou a consolidar os resultados da Sulgás, distribuidora de gás natural do Rio Grande do Sul, impactando positivamente volumes e EBITDA do trimestre.

C.3 Moove

Indicadores	1T22 (jan-mar)	1T21 (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21	4T21 (out-dez)	Var.% 1T22x4T21
Volume total[1] (000 m³)	**86,6**	**109,7**	**-21,0%**	**82,0**	**5,6%**
EBITDA (R$ MM)	**173,4**	**188,0**	**-7,7%**	**109,6**	**58,2%**

Nota 1: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.

O EBITDA alcançou R$ 173 milhões (-8%) no 1T22, em função da redução de 21% no volume total vendido de lubrificantes. Na comparação sequencial, a expansão de EBITDA é explicada principalmente pelo aumento de 6% nas vendas. Cabe ressaltar que o 1T21 representa uma forte base de comparação em termos de volume vendido, uma vez que a performance daquele período foi alavancada pela retomada econômica após os meses mais críticos da pandemia, especialmente no Brasil. Este efeito foi parcialmente compensado pela melhor rentabilidade do período, evidenciando o efetivo controle de custos e a assertividade da estratégia de suprimentos e precificação da Moove, apesar do cenário mais desafiador de demanda no começo de 2022.

C.4 Rumo

Indicadores	1T22 (jan-mar)	1T21 (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21
Volume transportado total (TKU MM)	**18.108**	**13.873**	**30,5%**
Operação Norte	14.423	10.566	36,5%
Operação Sul	2.805	2.580	8,7%
Contêineres	879	727	21,0%
EBITDA (R$ MM)[1]	**1.002,0**	**832,1**	**20,4%**

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 13 deste relatório, quando aplicável.

O EBITDA atingiu R$ 1,0 bilhão (+20%) no trimestre, alavancado pelo crescimento relevante do volume transportado pela Rumo, principalmente na operação Norte. Esse resultado é reflexo da antecipação da safra de soja, dos ganhos de eficiência operacional capturados pela companhia e do *ramp-up* da operação na Malha Central. Como consequência, ganhamos 9,0 p.p de *market share* de grãos exportados pelo Porto de Santos (SP). Já a margem EBITDA do 1T22 foi de 45%, redução de 2,3 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. O aumento de 3% na tarifa média não foi suficiente para cobrir o aumento dos custos variáveis no trimestre, pressionados principalmente pelo aumento expressivo do custo do diesel. Vale destacar que os custos e despesas fixos cresceram abaixo da inflação, reforçando a disciplina de capital da companhia.

C.5 Cosan Investimentos

(R$ MM)	1T22 (jan-mar)	4T21 (out-dez)	Var.% 1T22x4T21
EBITDA	**18,4**	**46,1**	**-60,1%**

O EBITDA do segmento totalizou R$ 18 milhões no período, composto principalmente pelo resultado com o arrendamento de propriedades agrícolas pela **Radar**, que totalizou R$ 35 milhões no 1T22. As demais empresas que compõem o portfólio da Cosan Investimentos ainda estão em fase pré-operacional de implementação e, portanto, apresentaram de forma combinada EBITDA negativo de R$ 17 milhões no trimestre.

C.6 Cosan Corporativo[1]

R$ MM	1T22 (jan-mar)	1T21[2] (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21	4T21 (out-dez)	Var.% 1T22x4T21
Despesas Gerais e Administrativas[3]	(56,8)	(53,8)	5,5%	(95,3)	-40,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas[3]	(28,6)	(24,9)	14,8%	(9,7)	n/a
Depreciação & Amortização	3,7	3,4	8,2%	4,6	-20,0%
EBITDA ajustado ex-equivalência patrimonial	**(81,7)**	**(76,9)**	**6,2%**	**(103,0)**	**-20,7%**

Nota 1: Até 31 de dezembro de 2021, faziam parte do Corporativo o resultado de negócios pré-operacionais e projetos contribuídos à Cosan Investimentos.
Nota 2: O 1T21 foi apresentado em base pró-forma, i.e., inclui as despesas das antigas Cosan Limited e Cosan Logística S.A. desde 1 de janeiro de 2021.
Nota 3: Despesas ajustadas pelos efeitos pontuais detalhados na página 13 deste relatório, quando aplicável.

As despesas gerais e administrativas do Corporativo da Cosan somaram R$ 57 milhões no 1T22 (+6%), aumento explicado pela inflação, impactando principalmente as despesas com pessoal. **As outras receitas (despesas) operacionais ajustadas foram de R$ 29 milhões,** maior em 15% frente ao 1T21, devido à maior concentração de despesas jurídicas e contingências no período atual.

D. Demais Seções Financeiras

D.1 Resultado Financeiro Cosan Corporativo

Resultado Financeiro R$ MM	1T22 (jan-mar)	1T21[1] (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21[1]	4T21 (out-dez)	Var.% 1T22x4T21
Custo da Dívida Bruta	**(67,2)**	**(43,1)**	**55,9%**	**(536,1)**	**-87,5%**
Bônus Perpétuo	283,7	(265,2)	n/a	(125,6)	n/a
Juros de Dívidas Bancárias	(350,9)	222,1	n/a	(410,5)	-14,5%
Rendimento de Aplicações Financeiras	38,6	10,1	n/a	36,6	5,5%
(=) Juros da Dívida Líquida	**(28,6)**	**(33,0)**	**-13,3%**	**(499,5)**	**-94,3%**
Outros Encargos e Variações Monetárias	66,6	222,4	-70,1%	3,1	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(9,6)	(36,5)	-73,7%	1,3	n/a
Resultado Financeiro	**28,4**	**152,9**	**-81,4%**	**(495,1)**	**n/a**

Nota 1: O 1T21 foi apresentado em base pró-forma, i.e., inclui as despesas das antigas Cosan Limited e Cosan Logística S.A. desde 1 de janeiro de 2021.

O custo da dívida bruta totalizou R$ 67 milhões no 1T22 (+56%), impactado pelo aumento do CDI e do saldo de endividamento bruto, efeitos parcialmente compensados pela variação cambial na parcela não protegida do Bônus Perpétuo e pelo efeito positivo da marcação a mercado do *Total Return Swap*. Além disso, a liquidação de derivativos na Cosan Limited no 1T21, decorrente da reorganização societária, gerou um efeito positivo neutralizando as despesas financeiras com dívidas bancárias. Os rendimentos de aplicações financeiras aumentaram devido à maior posição de caixa e ao aumento da taxa de juros na comparação entre os períodos. **O custo médio ponderado das dívidas da Cosan Corporativo no 1T22 foi de CDI + 2,27%.**

Os ganhos na linha de **outros encargos e variações monetárias** reduziram cerca de 70%, reflexo do ajuste negativo da variação cambial não relacionados às dívidas incorrido no 1T22. E as despesas bancárias, *fees* e outros totalizaram no trimestre gasto de R$ 10 milhões.

D.2 Lucro Líquido Cosan Pró-forma

R$ MM	1T22 (jan-mar)	1T21 (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21	4T21 (out-dez)	Var.% 1T22x4T21
Raízen (50%)	103,9	256,5	-59,5%	674,6	-84,6%
Compass Gás & Energia (88%)	427,7	462,4	-7,5%	279,0	53,3%
Moove (70%)	101,9	46,4	n/a	39,8	n/a
Rumo (30%)	(20,2)	52,4	n/a	(116,8)	-82,7%
Cosan Investimentos (100%)[1,2]	(18,1)	-	n/a	22,5	n/a
Corporativo (100%)[3]	(68,1)	87,6	n/a	367,9	n/a
Minoritários[4]	(110,7)	(230,8)	-52,0%	176,5	n/a
Eliminações e Ajustes	94,0	153,2	-38,6%	(166,1)	n/a
Consolidado	**510,2**	**827,7**	**-38,4%**	**1.277,4**	**-60,1%**

Nota 1: A partir do 1T22, os resultados da Cosan Investimentos são compostos por Radar, Payly, Trizy e Porto São Luis, além de outras despesas corporativas do segmento. No 4T21, considera apenas os meses de novembro e dezembro de 2021 da Radar.
Nota 2: Apesar da Cosan deter 100% da Cosan Investimentos, a participação direta na Radar, Trizy e Payly são, respectivamente, 50%, 57% e 75%.
Nota 3: Lucro líquido excluindo equivalência patrimonial. Até o 4T21, incluía os resultados da Payly, Trizy e outras despesas atribuídas à Cosan Investimentos. 1T21 em base pró-forma, i.e., considera os impactos das companhias incorporadas Cosan Limited e Cosan Logística S.A. desde 01 de janeiro de 2021.
Nota 4: Desconsolidação do lucro líquido atribuído aos acionistas minoritários em cada uma das subsidiárias da Cosan S.A..

O lucro líquido da Cosan alcançou R$ 510 milhões no 1T22 (-38%), afetado pelo aumento da taxa de juros, que refletiu em maiores despesas financeiras, e pelo resultado operacional inferior da Raízen, explicado anteriormente. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela melhora do desempenho operacional da Compass e da Rumo.

D.3 Investimentos Cosan Pró-forma[1]

R$ MM[1]	1T22 (jan-mar)	1T21 (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21	4T21 (out-dez)	Var.% 1T22x4T21
Raízen[2] (50%)	1.540,2	729,6	n/a	1.084,3	42,0%
Compass Gás & Energia[2]	370,8	231,2	60,4%	456,5	-18,8%
Rumo	692,0	936,8	-26,1%	700,9	-1,3%
Outros[3]	12,8	7,9	63,2%	21,7	-41,1%
Consolidado	**2.615,8**	**1.905,5**	**37,3%**	**2.263,4**	**15,6%**

Nota 1: Investimentos em base pró-forma, i.e., consideram 50% da Raízen, e estão contabilizados em regime caixa.
Nota 2: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes, e exclui M&A. Na Raízen, considera o CAPEX da Biosev desde 1 de agosto de 2021.
Nota 3: Somatória dos investimentos da Moove, Cosan Investimentos e Cosan Corporativo.

Os investimentos consolidados da Cosan, em base pró-forma, totalizaram R$ 2,6 bilhões (+37%) no trimestre, em função principalmente do aumento nos dispêndios pela Raízen (+2x). Este incremento é explicado pela incorporação do CAPEX da Biosev, inflação nos insumos e investimentos em projetos diversos, incluindo o início da construção da nova planta de etanol de segunda geração (E2G) e o CAPEX de adequação da qualidade dos produtos na refinaria da Argentina, com objetivo de reduzir as emissões.

Na Compass, a expansão de 60% está de acordo com seu plano de investimentos para o ano, e reflete a maior concentração de gastos com a construção do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP) e da consolidação dos ativos da Sulgás.

Em contrapartida, esses efeitos foram parcialmente compensados pela queda de 26% no CAPEX da Rumo, reforçando seu compromisso com a disciplina de capital ainda mais intensa prevista nas projeções para 2022 divulgadas ao mercado. Apesar da redução, a Rumo segue investindo em manutenção dos ativos e projetos que permitirão a expansão da capacidade operacional e aumento de eficiência.

D.4 Endividamento e Alavancagem Cosan Pró-forma[1]

Endividamento 1T22 R$ MM	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo + Investimentos	Cosan Consolidado	Raízen (50%)	Cosan Pró-forma
Saldo inicial de dívida líquida[2]	**1.981,0**	**(364,1)**	**9.206,6**	**10.674,8**	**21.498,3**	**9.716,5**	**31.214,8**
Caixa, equivalentes de caixa e TVM	5.438,4	1.189,3	10.874,1	3.045,1	20.546,8	2.594,4	23.141,2
Saldo inicial de endividamento bruto[3]	**7.419,3**	**825,1**	**20.080,7**	**13.720,0**	**42.045,1**	**12.310,9**	**54.356,0**
Itens com impacto caixa	**961,2**	**35,8**	**(3.222,0)**	**(882,6)**	**(3.107,6)**	**(1.036,8)**	**(4.144,4)**
Captação	2.032,3	45,0	92,0	-	2.169,2	499,8	2.669,1
Pagamento de principal	(1.005,9)	(0,3)	(2.959,0)	-	(3.965,1)	(1.429,5)	(5.394,6)
Pagamento de juros	(75,3)	(3,8)	(314,4)	(597,3)	(990,9)	(107,1)	(1.098,0)
Derivativos	10,1	(5,1)	(40,6)	(285,3)	(320,9)		(320,9)
Itens sem impacto caixa	**204,4**	**(66,2)**	**326,1**	**19,6**	**483,9**	**(201,4)**	**282,5**
Provisão de juros (accrual)	135,4	5,7	235,6	312,4	689,2	120,6	809,8
Variação monetária, ajuste de MTM dívida	73,8	(81,6)	(282,8)	(273,2)	(563,8)	(103,7)	(667,5)
Variação cambial líquida de derivativos	(4,8)	9,7	373,2	(19,6)	358,5	(218,3)	140,2
Saldo final de endividamento bruto[3]	**8.584,9**	**794,7**	**17.184,8**	**12.856,9**	**39.421,3**	**11.072,7**	**50.494,1**
Caixa, equivalentes de caixa e TVM	5.467,4	1.107,6	7.736,6	2.113,0	16.424,6	4.161,0	20.585,7
Saldo final de dívida líquida[2]	**3.117,5**	**(312,9)**	**9.448,2**	**10.743,9**	**22.996,7**	**6.911,7**	**29.908,4**
Passivos de arrendamento (IFRS16)	66,1	47,8	2.974,7	40,9	3.129,3	5.212,4	8.341,6
Dívida bancária líquida	**3.183,7**	**(265,1)**	**12.422,9**	**10.784,8**	**26.126,0**	**12.124,0**	**38.250,1**

Nota 1: Visão pró-forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raízen.
Nota 2: Dívida líquida desconsidera os passivos de arrendamentos (IFRS16).
Nota 3: Dívida bruta desconsidera: (i) o PESA na Raízen S.A. e (ii) os passivos e arrendamentos (IFRS 16).

A dívida bruta da Cosan encerrou o 1T22 em R$ 50,5 bilhões (-7% versus 4T21), redução que pode ser explicada, principalmente, pelo pré-pagamento do Bond 2025 na Rumo, no valor de US$ 500 milhões, e pela amortização de dívidas totalizando R$ 1,4 bilhão na Raízen. Por este motivo, o saldo de dívida líquida ao final do trimestre reduziu para R$ 29,9 bilhões (-4%) frente ao trimestre anterior.

Alavancagem 1T22 R$ MM	1T22 (jan-mar)	1T21 (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21	4T21 (out-dez)	Var.% 1T22x4T21
Dívida Líquida[1] (a)	**29.908,4**	**26.263,4**	**13,9%**	**31.214,8**	**-4,2%**
Obrigações com acionistas preferencialistas[2] (b)	0,0	391,2	-100,0%	0,0	-15,0%
Dívida Líquida para cálculo da alavancagem (c = a + b)	**29.908,4**	**26.654,5**	**12,2%**	**31.214,8**	**-4,2%**
EBITDA LTM[3] (d)	16.510,7	10.299,2	60,3%	16.189,0	2,0%
Efeito dos passivos de arrendamento (IFRS16) (e)	(1.677,5)	(1.417,5)	18,3%	(1.505,3)	11,4%
EBITDA LTM (ex-IFRS16) (f = d + e)	**14.833,2**	**8.881,6**	**67,0%**	**14.683,7**	**1,0%**
Alavancagem (g = c / f)	**2,0x**	**3,0x**	**-1,0x**	**2,1x**	**-0,1x**

Nota 1: Dívida líquida visão pró-forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raízen, e desconsidera os passivos de arrendamentos (IFRS16).
Nota 2: Obrigações com acionistas preferencialistas da antiga Cosan Investimentos e Participações, subsidiária integral da Cosan incorporada em dezembro de 2021, cujo saldo foi quitado em setembro de 2021.
Nota 3: EBITDA dos últimos 12 meses em base pró-forma, i.e., inclui 50% da Raízen e 100% da Cosan Logística S.A. e Cosan Limited desde 1 de janeiro de 2021, e antes de quaisquer ajustes pontuais.

A melhora na performance operacional, principalmente da Raízen e da Compass, e os efeitos não-recorrentes registrados na Cosan Corporativo, oriundos do IPO da Raízen, da incorporação da Biosev e do ganho por compra vantajosa da Radar, resultaram no aumento relevante do EBITDA dos últimos 12 meses e, consequentemente, **a alavancagem pró-forma (dívida líquida/EBITDA LTM) reduziu para 2,0x no período.**

Para mais informações e reconciliações, consulte a planilha por segmentos no site de RI.

D.5 Demonstração do Fluxo de Caixa Cosan Pró-forma

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para os acionistas (FCFE) em pró-forma, que leva em consideração 50% dos resultados da Raízen.

Demonstração do Fluxo de Caixa 1T22 R$ MM	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo + Investimentos	Raízen 50%	Eliminações	Consolidado Pró-forma	1T21 Consolidado Pró-forma	Var.%
EBITDA	**702,6**	**173,4**	**1.002,0**	**526,5**	**1.339,0**	**(594,2)**	**3.149,2**	**2.827,5**	**11%**
Efeitos não caixa no EBITDA	(6,9)	14,7	112,8	(537,7)	(124,1)	594,2	53,1	36,9	44%
Variação de Ativos e Passivos	(506,1)	(166,7)	(236,2)	(81,2)	3.291,0	-	2.300,8	421,9	n/a
Resultado financeiro operacional	133,8	7,1	171,1	85,3	751,6	-	1.148,9	537,7	n/a
Fluxo de Caixa Operacional	**323,4**	**28,5**	**1.049,6**	**(7,1)**	**5.257,6**	**0,0**	**6.652,0**	**3.824,0**	**74%**
CAPEX	(370,8)	(5,3)	(692,0)	(7,5)	(1.425,5)	-	(2.501,2)	(1.905,5)	31%
Outros	(881,9)	-	(2,1)	(379,3)	(75,3)	-	(1.338,6)	63,6	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	**(1.252,8)**	**(5,3)**	**(694,1)**	**(386,8)**	**(1.500,8)**	**-**	**(3.839,8)**	**(1.841,9)**	**n/a**
Captação de dívida	2.032,3	45,0	92,0	-	499,8	-	2.669,1	1.781,1	50%
Pagamento de principal	(1.005,9)	(0,3)	(2.979,3)	-	(1.429,5)	-	(5.415,0)	(8.881,2)	-39%
Pagamento de juros	(75,3)	(3,9)	(314,4)	(597,3)	(107,1)	-	(1.098,0)	(1.020,4)	8%
Pagamento de arrendamentos IFRS16	(2,8)	(3,5)	(109,1)	(2,4)	(313,7)	-	(431,5)	(230,5)	87%
Derivativos	10,1	(5,1)	(40,6)	(285,3)	-	-	(320,9)	2.656,1	n/a
Outros	(0,0)	0,0	(118,3)	0,6	6,8	(0,0)	(110,8)	(52,5)	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	**958,4**	**32,2**	**(3.469,7)**	**(884,4)**	**(1.343,7)**	**-**	**(4.707,1)**	**(5.747,5)**	**-18%**
Dividendos recebidos	**0,0**	**-**	**0,6**	**520,0**	**22,8**	(517,2)	**26,2**	**(0,0)**	**n/a**
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	**29,0**	**55,4**	**(3.113,6)**	**(758,2)**	**2.435,9**	**(517,2)**	**(1.868,7)**	**(3.765,4)**	**-50%**
Dividendos Pagos	**-**	**-**	**-**	**(0,0)**	**(556,4)**	**517,2**	**(39,2)**	**(720,7)**	**-95%**
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	(137,1)	(23,9)	(173,9)	(312,8)	0,0	(647,7)	445,9	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	**29,0**	**(81,7)**	**(3.137,5)**	**(932,1)**	**1.566,6**	**0,0**	**(2.555,6)**	**(4.040,2)**	**-37%**

O consumo de caixa líquido para acionistas (FCFE) da Cosan (Corporativo + Investimentos) foi de R$ 758 milhões no 1T22. Os principais efeitos do trimestre foram: **FCI**: i) pagamento líquido de R$ 344 milhões para aquisição da participação remanescente de 51% no TUP Porto São Luís e ii) aporte de US$ 6 milhões no Climate Tech Fund, gerido pela Fifth Wall; **FCF**: pagamento de R$ 597 milhões em despesas financeiras; e R$ 519 milhões de dividendos e JCP recebidos da Raízen.

Em base pró-forma, a Cosan apresentou no trimestre consumo de caixa líquido para acionistas (FCFE) de R$ 1,9 bilhão, melhor em 50% comparado ao 1T21. Os principais efeitos do trimestre, além dos apresentados acima, foram: **FCO**: venda dos estoques de Renováveis e Açúcar na Raízen; **FCI**: i) pagamento de R$ 955 milhões referentes à aquisição da Sulgás pela Compass, e ii) maiores dispêndios da Raízen, explicados anteriormente; **FCF**: a captação de uma debênture na Compass e, na Comgás, uma 4131 e um financiamento junto ao BNDES, a liquidação antecipada do Bond 2025 na Rumo e amortização de dívidas na Raízen.

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhado por subsidiária, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas, no trimestre e no acumulado dos últimos doze meses (LTM).

Dividendos e JCP recebidos/pagos R$ MM	1T22	1T21	Var	1T22 LTM	1T21 LTM	Var
Dividendos recebidos	**370,6**	**198,0**	**87%**	**1.810,1**	**780,0**	**n/a**
Compass	-	198,0	-100%	635,8	768,9	-17%
Raízen	369,2	-	n/a	1.164,1	1,9	n/a
Outros[1]	1,4	-	n/a	10,3	9,3	11%
Juros sobre o capital próprio recebidos	**148,0**	**-**	**n/a**	**225,2**	**23,2**	**n/a**
Compass	-	-	n/a	52,4	23,2	n/a
Raízen	148,0	-	n/a	172,9	-	n/a
Total de Dividendos e JCP recebidos	**518,7**	**198,0**	**n/a**	**2.035,4**	**803,2**	**n/a**
Total de Dividendos Pagos	**-**	**-**	**n/a**	**(1.703,6)**	**(748,4)**	**n/a**
Para acionistas da Cosan S.A.				(1.181,0)	(574,1)	n/a
Para acionistas preferencialistas da Cosan Investimentos e Participações.				(522,6)	(174,3)	n/a

Nota 1: Outros contempla dividendos recebidos da Radar, Tellus e Janus

E. Resultado Cosan Consolidado

E.1 Cosan Consolidado Contábil

Apresentamos a seguir o resultado do 1T22 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas (IFRS 10 – para mais informações veja a nota explicativa 8.1 da DF de 2021). É importante clarificar que o segmento Cosan Corporativo é composto pela Cosan Controladora e por subsidiárias financeiras fora do Brasil. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, na coluna "Cosan Consolidado Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por Unidade de Negócio R$MM	Controladora (a)	Outros Corporativo (b)	Cosan Corporativo (a + b)	Cosan Investimentos	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Eliminações entre segmentos	Cosan Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	-	-	-	50,7	4.005,8	1.657,7	2.206,4	(15,7)	**7.904,9**
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	-	(2,2)	(3.300,7)	(1.328,2)	(1.573,9)	15,7	**(6.189,2)**
Lucro Bruto	-	-	-	48,5	705,2	329,5	632,5	(0,0)	**1.715,7**
Margem Bruta (%)	*n/a*	*n/a*	*n/a*	*95,7%*	*17,7%*	*19,9%*	*28,7%*	*0,0%*	*21,8%*
Despesas de vendas	-	-	-	(2,3)	(38,5)	(129,3)	(6,3)	(0,0)	**(176,4)**
Despesas gerais e administrativas	(65,2)	8,4	(56,8)	(25,7)	(140,4)	(62,7)	(100,2)	-	**(385,8)**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28,6)	-	(28,6)	(3,2)	(28,9)	14,9	(54,9)	-	**(100,7)**
Resultado de equivalência patrimonial	745,4	(158,5)	586,9	(0,1)	0,0	0,0	7,1	(499,8)	**94,2**
Depreciação e amortização	3,7	0,0	3,7	1,2	205,2	21,0	523,7	(0,0)	**754,9**
EBITDA	655,3	(150,0)	505,2	18,4	702,6	173,4	1.002,0	(499,8)	**1.901,8**
Margem EBITDA (%)	*n/a*	*n/a*	*n/a*	*36,3%*	*17,7%*	*10,5%*	*45,4%*	*n/a*	*24,1%*
EBITDA ajustado	655,3	(150,0)	505,2	18,4	702,6	173,4	1.002,0	(499,8)	**1.901,8**
Margem EBITDA (%)	*n/a*	*n/a*	*n/a*	*36,3%*	*17,7%*	*10,5%*	*45,4%*	*n/a*	*24,1%*
Resultado financeiro	(191,2)	219,6	28,4	(14,0)	(37,4)	1,7	(500,8)	(0,0)	**(522,0)**
Imposto de renda e contribuição social	49,8	(61,0)	(11,2)	(6,1)	22,5	(8,6)	(45,7)	-	**(49,1)**
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	0,0	0,0	(15,2)	(54,8)	(46,6)	48,0	-	**(65,6)**
Lucro Líquido	510,2	8,6	518,8	(18,1)	427,7	101,9	(20,2)	(499,8)	**510,2**

O Resultado Cosan Consolidado Contábil reflete a soma da integralidade dos resultados de todas as entidades sobre as quais a Cosan tem controle, desde a data de aquisição do controle. Além disso, as transações e saldos entre empresas do Grupo são eliminados, conforme política contábil detalhada na nota 8.1 da demonstração financeira anual de 2021.

E.2 Cosan Consolidado Pró-forma

Com o intuito de proporcionar melhor análise do desempenho operacional e financeiro do portfólio de negócios da Cosan, apresentamos informações financeiras consolidadas em **base pró-forma**, isto é, incluindo 100% dos resultados das controladas diretas, conforme explicado acima, e 50% do resultado da co-controlada **Raízen**.

As informações pró-forma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis.

Resultado por Unidade de Negócio R$ MM	Cosan Consolidado Contábil	Raízen	50% Raízen	Eliminações entre segmentos	Consolidado Pró-forma
Receita operacional líquida	7.904,9	53.477,7	(26.738,8)	76,1	**34.719,8**
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.189,2)	(50.976,8)	25.488,4	(76,1)	**(31.753,7)**
Lucro Bruto	1.715,7	2.500,9	(1.250,4)	-	**2.966,1**
Margem Bruta (%)	*21,8%*	*4,7%*	*n/a*	*n/a*	*8,5%*
Despesas de vendas	(176,4)	(1.170,7)	585,3	-	**(761,7)**
Despesas gerais e administrativas	(385,8)	(674,5)	337,2	-	**(723,1)**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(100,7)	50,5	(25,2)	-	**(75,5)**
Resultado de equivalência patrimonial	94,2	(23,1)	11,5	(91,5)	**(8,9)**
Depreciação e amortização	754,9	1.994,9	(997,4)	-	**1.752,3**
EBITDA	1.901,8	2.678,0	(1.339,0)	(91,5)	**3.149,2**
Margem EBITDA (%)	*24,1%*	*5,0%*	*n/a*	*n/a*	*9,1%*
EBITDA Ajustado	1.901,8	1.779,8	(889,9)	(91,6)	**2.700,1**
Margem EBITDA (%)	*24,1%*	*3,3%*	*n/a*	*n/a*	*7,8%*
Resultado financeiro	(522,0)	(645,7)	322,8	-	**(844,8)**
Imposto de renda e contribuição social	(49,1)	235,8	(117,9)	-	**68,8**
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(65,6)	(65,4)	32,7	(12,4)	**(110,7)**
Lucro Líquido	510,2	207,8	(103,9)	(103,9)	**510,2**

E.2.1 Reconciliação das visões de resultados entre Raízen e Cosan

As diferenças entre visão Raízen e visão Cosan referem-se ao impacto do valor justo dos ativos contribuídos e passivos assumidos na formação da Raízen, em junho de 2011, na visão Cosan de Contabilização. Esse valor justo é geralmente amortizado conforme a vida útil dos ativos e pelos prazos dos contratos. Já na visão Raízen, os ativos e passivos estão registrados a valor de livro.

Conciliação do Resultado R$ MM	1T22 (jan-mar)	1T21 (jan-mar)
EBITDA - Visão Raízen	**2.693,9**	**2.658,6**
Baixa de valor justo dos ativos	0,1	(23,6)
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
EBITDA - Visão Cosan	**2.678,0**	**2.618,9**
Lucro líquido Controlador - Visão Raízen	**250,4**	**622,9**
Depreciação e Amortização	(48,6)	(126,8)
Baixa de valor justo dos ativos	0,1	(23,6)
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
Despesa financeira	(0,0)	(0,0)
Imposto de Renda (34%)	21,9	56,6
Lucro líquido - Visão Cosan	**207,8**	**513,1**

E.4 Reconciliação dos Ajustes - EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

- **Renováveis e Açúcar:**
  - 1T21: (i) ganho oriundo de reversão de provisão para perda em investimentos em logística; e (ii) resultado não realizado entre diferentes operações da Raízen;
  - 1T22: despesas e efeitos não recorrentes relacionados à (i) Biosev e (ii) provisão extraordinária de remuneração variável por resultados excepcionais ao longo do ano.
- **Marketing & Serviços:**
  - 1T21: (i) recuperação fiscal;
  - 1T22: despesas e efeitos não recorrentes relacionados à (i) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios, (ii) PDD extraordinária de cliente no setor de transporte de passageiros (R$ 22 milhões) e (iii) impacto de desvalorização cambial atípica sobre instrumentos financeiros não designados em hedge accounting, relacionada a importação de derivados (R$ 61 milhões).

	EBITDA Ajustado[1]			Lucro Líquido Ajustado[1]		
R$ MM	**1T22 (jan-mar)**	**1T21 (jan-mar)**	**Var. % 1T22x1T21**	**1T22 (jan-mar)**	**1T21 (jan-mar)**	**Var. % 1T22x1T21**
Consolidado Pró-forma - Valor antes dos ajustes	**3.149,2**	**2.827,5**	**11,4%**	**510,2**	**827,7**	**-38,4%**
Renováveis & Açúcar (50%)	**(566,0)**	**(252,8)**	**n/a**	**(282,4)**	**(45,0)**	n/a
Variação do Ativo Biológico (IAS 40)	(293,8)	(79,4)	n/a	(193,9)	(52,4)	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(346,7)	(176,9)	96,0%	(147,0)	5,1	n/a
Efeitos Pontuais	74,5	3,5	n/a	58,5	2,3	n/a
Marketing & Serviços (50%)	**116,9**	**0,9**	**n/a**	**8,3**	**(18,2)**	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	73,6	68,1	8,1%	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(38,2)	(41,8)	-8,6%	(25,2)	(1,4)	n/a
Efeitos Pontuais	81,5	(25,4)	n/a	33,5	(16,7)	**n/a**
Consolidado Pró-forma - Valor após ajustes	**2.700,1**	**2.575,6**	**4,8%**	**236,1**	**764,6**	**-69,1%**

Nota 1: Considera 100% dos resultados da Compass, da Moove e da Rumo na consolidação do EBITDA. Para fins de lucro líquido, considera a consolidação da participação proporcional da Cosan nas subsidiárias.

F. Temas relevantes e Eventos Subsequentes

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados pela Companhia e por suas subsidiárias até a data da publicação desse relatório.

Alienação pela Compass de participação acionária em distribuidoras de gás natural da Gaspetro

Em março, a Compass celebrou Promessa de Compra e Venda de Ações para a alienação da sua potencial participação em até sete distribuidoras de gás natural, nas quais a Gaspetro detém participação minoritária. Ainda em março, realizou novo movimento de gestão de portfólio para a alienação da sua potencial participação em outras cinco distribuidoras de gás natural. A eficácia destes movimentos, bem como a conclusão da aquisição de 51% do capital social da Gaspetro pela Compass, estão sujeitas ao cumprimento de diversas condições suspensivas que incluem, mas não se limitam, a aprovação pelos órgãos competentes.

Emissão Debêntures na Cosan

Em abril, o Conselho de Administração aprovou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 séries, da Companhia, no valor total de R$ 1,5 bilhão. A emissão foi liquidada em 06 de maio.

Consent Bond 2029 da Cosan

A Cosan solicitou, em abril, aos detentores de títulos do Bond 2029 que autorizassem mudar a titularidade destes *bonds* para uma de suas subsidiárias fora do Brasil, visto que a Cosan Limited (emissora dos títulos), foi incorporada pela Companhia após reorganização societária concluída em março de 2021. A proposta visou ter uma estrutura mais eficiente e, em 29 de abril de 2022, foi aprovada pela maioria dos investidores a alteração da titularidade dos *bonds*.

Avanços na agenda de transição energética da Raízen

A Raízen anunciou, em abril, que iniciaria a construção da sua segunda Planta de Biogás, sendo essa a primeira dedicada à produção de gás natural renovável (Biometano). O investimento será de aproximadamente R$ 300 milhões e a planta será instalada anexa ao Parque de Bioenergia Costa Pinto localizado em Piracicaba (SP) onde já tem operação da planta de Etanol de Segunda Geração (E2G). A inauguração está prevista para 2023.

Em maio de 2022, foi aprovada a construção da 3ª e 4ª Plantas de E2G no estado de São Paulo. Serão investidos em torno de R$ 2 bilhões para construção das duas novas plantas, adicionando uma capacidade de 164 mil m³ de biocombustível por ano. A previsão é que as plantas entrem em operação em 2024.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em abril, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia (AGOE), tendo sido aprovadas, entre outras matérias, as demonstrações financeiras da Cosan referentes ao exercício de 2021; eleição do Conselho Fiscal; bem como um aumento de capital social da Companhia sem a emissão de novas ações, com a conversão de saldos existentes nas contas de Reserva Legal e Reserva Estatutária; e o aumento do capital autorizado da Companhia.

Dividendos

Foi aprovada pela AGOE, realizada em abril, a distribuição de cerca de R$ 800 milhões, correspondente a R$ 0,428110850 por ação ordinária, o qual será pago em 20 de maio de 2022.

Conclusão da Aquisição do Negócio de Lubrificantes pela Raízen

Em maio, a Raízen divulgou que foi concluída a aquisição da totalidade do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil Petróleo Ltda. A conclusão desta aquisição permitirá que a Raízen amplie sua oferta de produtos *premium* para os mais de 50.000 clientes industriais e comerciais, e mais de 50 milhões de consumidores atendidos anualmente em sua rede.

Novo Plano de Recompra de Ações

Foi aprovado em maio, um novo plano de recompra de ações ordinárias de emissão da Companhia, considerando o máximo de 110.000.000 ações que poderão ser recompradas no período de 18 meses.

Data de Publicação Formulário 20-F

Foi arquivado, em 13 de maio, na *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC) o relatório anual Form 20-F de 2021 da Cosan. O documento está disponível no site da Companhia (https://www.cosan.com.br/formulario-de-referencia-cadastral-e-20-f/).

G. Demonstrações Financeiras

Apresentamos a seguir as Demonstrações Financeiras (DRE e Balanço) nas visões Cosan S.A. Consolidado e Cosan S.A. Pró-forma. Para acessar as Demonstrações Financeiras individuais dos negócios, bem como dados operacionais e histórico das informações, consulte a planilha por segmentos disponível no site de RI da Companhia.

G.1 Cosan S.A. Consolidado

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	1T22 (jan-mar)	1T21[1] (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21[1]	4T21 (out-dez)	Var.% 1T22x4T21
Receita operacional líquida	**7.904,9**	**5.673,6**	**39,3%**	**6.749,9**	**17,1%**
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(6.189,2)**	**(4.247,1)**	**45,7%**	**(5.307,9)**	**16,6%**
Lucro bruto	**1.715,7**	**1.426,5**	**20,3%**	**1.442,0**	**19,0%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(562,2)	(466,9)	20,4%	(854,1)	-34,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(100,7)	(33,8)	n/a	182,1	n/a
Resultado financeiro	(522,0)	(163,2)	n/a	(1.122,2)	-53,5%
Resultado de equivalência patrimonial	94,2	254,7	-63,0%	686,3	-86,3%
Imposto de renda e contribuição social	(49,1)	36,7	n/a	755,4	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(65,6)	(226,2)	-71,0%	188,0	n/a
Lucro Líquido	**510,2**	**827,7**	**-38,4%**	**1.277,4**	**-60,1%**

Balanço Patrimonial R$ MM	1T22 31/03/22	4T21 31/12/21
Caixa e equivalentes de caixa	12.083	16.174
Títulos e valores mobiliários	4.341	4.373
Duplicatas a receber de clientes	3.056	2.581
Estoques	1.049	1.149
Instrumentos financeiros e derivativos	2.904	4.733
Outros ativos circulantes	3.405	2.821
Outros ativos não circulantes	15.268	15.977
Investimentos	11.840	11.717
Propriedades para investimentos	3.890	3.887
Imobilizado	17.373	16.649
Intangível	20.796	17.781
Ativo Total	**96.007**	**97.842**

Empréstimos e financiamentos	40.056	45.659
Instrumentos financeiros e derivativos	2.034	1.076
Fornecedores	3.137	3.254
Ordenados e salários a pagar	403	553
Outros passivos circulantes	4.146	3.984
Outros passivos não circulantes	15.673	14.447
Patrimônio líquido	**30.558**	**28.870**
Passivo Total	**96.007**	**97.842**

Nota 1: O 1T21 foi apresentado em base pró-forma, i.e., inclui as despesas das antigas Cosan Limited e Cosan Logística S.A. desde 1 de janeiro de 2021.

G.1.2 Cosan S.A. Consolidado Pró-forma

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	1T22 (jan-mar)	1T21 (jan-mar)	Var.% 1T22x1T21	4T21 (out-dez)	Var.% 1T22x4T21
Receita operacional líquida	**34.719,8**	**22.511,9**	**54,2%**	**34.352,8**	**1,1%**
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(31.753,7)**	**(19.938,9)**	**59,3%**	**(30.862,1)**	**2,9%**
Lucro bruto	**2.966,1**	**2.573,0**	**15,3%**	**3.490,7**	**-15,0%**
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(1.484,8)	(1.073,4)	38,3%	(1.680,2)	-11,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(75,5)	69,6	n/a	240,1	n/a
Resultado financeiro	(844,8)	(433,8)	94,7%	(1.416,0)	-40,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(8,9)	(0,9)	n/a	(3,5)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	68,8	(75,9)	n/a	469,6	-85,4%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(110,7)	(230,8)	-52,0%	176,5	n/a
Lucro Líquido	**510,2**	**827,7**	**-38,4%**	**1.277,4**	**-60,1%**

Balanço Patrimonial R$ MM	1T22 31/03/22	4T21 31/12/21
Caixa e equivalentes de caixa	16.200	18.692
Títulos e valores mobiliários	4.385	4.450
Estoques	6.021	8.298
Instrumentos financeiros e derivativos	6.650	10.636
Ativo de contratos com clientes CP	310	294
Outros ativos circulantes	17.737	16.314
Outros ativos não circulantes	23.856	25.110
Investimentos	1.047	1.413
Propriedades para investimentos	3.890	3.887
Imobilizado	29.359	27.893
Intangível	25.406	22.395
Ativo de contratos com clientes LP	2.087	1.883
Ativo Total	**136.949**	**141.263**

Empréstimos e financiamentos	51.193	59.143
Instrumentos financeiros e derivativos	6.260	7.265
Fornecedores	12.667	11.093
Ordenados e salários a pagar	948	947
Outros passivos circulantes	9.646	9.310
Outros passivos não circulantes	23.826	22.907
Patrimônio líquido	**32.409**	**30.598**
Passivo Total	**136.949**	**141.263**